



INTRODUÇÃO À PARASITOLOGIA

CURSO
PARASITOLOGIA

MONO
UNIVERSITÄT
DUISBURG
ESSEN

MONDUS
SER

INTRODUÇÃO À PARASITOLOGIA

CONTEÚDO: CÍNTIA MELLO
CURADORIA: CÍNTIA MELLO

SUMÁRIO

VISÃO GERAL.....	4
RELAÇÕES.....	4
TIPOS DE HOSPEDEIRO	5
TIPOS DE PARASITAS	5
PARASITISMO.....	5
CICLO BIOLÓGICO DOS PARASITOS.....	6
PATOGÊNESE DAS PARASITOSES	6
AÇÕES DO PARASITO SOBRE O HOSPEDEIRO	7



VISÃO GERAL

A Parasitologia Médica Humana estuda parasitos dos filos Protozoa (protozoários), do reino Protista e dos filos Nematoda e Platyhelminthes (platelmintos) e Arthropoda (artrópodes), do reino Animal, capazes de provocar doenças no hospedeiro humano.

Biologicamente, quase todos os seres vivos dependem de outros organismos para poderem existir, interagindo entre si. Essas associações podem ser:

- **Harmônicas/positivas**, quando há benefício ou ausência de prejuízo mútuo
- **Desarmônica/negativa**, quando há prejuízo para algum dos participantes

Por exemplo, considera-se como harmônicas o comensalismo, o mutualismo e a simbiose e, como desarmônica, o parasitismo.

OBSERVAÇÃO: A palavra “parasito” tem origem nos termos gregos “-para” (próximo, ao lado, como na palavra paralelo) e “-sito” (alimento), indicando a condição em que um organismo “vive e se alimenta ao lado de outro”.

RELAÇÕES

	SIMBIOSE	COMENSALISMO	PARASITISMO
HOSPEDEIRO	Beneficiado	Não é prejudicado	Sempre é prejudicado
ORGANISMO/ PARASITO	Beneficiado	Beneficiado	Beneficiado
DEPENDÊNCIA	Obrigatória, de dependência Para alguns autores, quando facultativa, chama-se mutualismo	Facultativa para ambos, que mantém sua independência A convivência apenas facilita a nutrição	Hospedeiro resiste ao parasito Parasita depende do hospedeiro



TIPOS DE HOSPEDEIRO

HOSPEDEIRO DEFINITIVO	HOSPEDEIRO INTERMEDIÁRIO	HOSPEDEIRO PARATÊNICO	HOSPEDEIRO ACIDENTAL	RESERVATÓRIO
Alberga parasito na fase adulta Ocorre reprodução sexuada do parasito Nas maiorias das doenças estudadas, é o humano	Alberga parasito na fase larval Ocorre reprodução assexuada do parasito	O parasito é viável, mas não consegue se desenvolver/reproduzir Hospedeiro é portador do parasita	Hospedeiro não usual para determinado parasita	Continuamente alberga parasito em áreas endêmicas, tornando-se importante fonte de infecção

TIPOS DE PARASITAS

- **Ectoparasita:** vive na superfície externa do corpo do hospedeiro.
- **Endoparasita:** vive no interior do organismo do hospedeiro.
- **Facultativo:** normalmente organismo de vida livre, torna-se parasito quando tem a oportunidade ao entrar em contato com um hospedeiro.
- **Obrigatório:** incapaz de sobreviver fora do hospedeiro.
- **Acidental/Ocasional:** quando parasita uma espécie de hospedeiro não usual.
Temporário: permanece no hospedeiro por um curto período do seu tempo de vida.
Permanente: permanece no hospedeiro por todo o seu período de vida.

PARASITISMO

O fenômeno do parasitismo pode ser entendido em termos ecológicos, sendo o organismo de um ser vivo (o hospedeiro) como um habitat, o qual pode ser utilizado por outro ser vivo (o parasito), oferecendo uma série de vantagens, sobretudo em termos de nutrição e proteção.

Parasitismo é, portanto, toda relação ecológica desenvolvida entre indivíduos de espécies diferentes, em que se observa, além de associação íntima e duradoura, uma dependência metabólica de grau variável.



CICLO BIOLÓGICO DOS PARASITOS

Quanto à especificidade das relações que podem ser estabelecidas entre o parasito e a sua variedade de hospedeiros em potencial, classificamos uma espécie de parasito em:

- **Parasitas Estenoxenos:** só podem infectar uma ou poucas espécies muito próximas de hospedeiros.
- **Parasitas Eurixenos:** podem infectar e viver indistintamente em uma grande variedade de hospedeiros.

Já em relação à quantidade de espécies de hospedeiros que um parasito necessita parasitar para completar seu ciclo biológico (passar por todas as formas evolutivas de vida da sua espécie), podemos classificá-los em:

- **Parasita Monoxeno:** parasitos que necessitam de um só hospedeiro para completar seu ciclo vital. Ao passar de um hospedeiro a outro (seja da mesma espécie ou seja de espécies diferentes), repetem sempre exatamente a mesma história de eventos fisiológicos.
- **Parasita Heteroxeno:** o parasito só completa seu desenvolvimento passando sucessivamente e sempre na mesma ordem por dois ou mais hospedeiros. Os primeiros, nos quais crescem e se diferenciam as fases larvárias do parasito, são considerados hospedeiros intermediários; o último, onde se desenvolvem e vivem as formas adultas do parasito, é chamado de hospedeiro definitivo.

Muitas vezes nos referimos aos hospedeiros intermediários (que na maioria das vezes são artrópodes ou moluscos) como sendo os vetores da infecção.

PATOGÊNESE DAS PARASIToses

Nem sempre a presença de um parasito em um hospedeiro indica que está havendo ação patogênica do mesmo. A doença parasitária é, na maior parte das vezes, um acidente que ocorre em consequência de um desequilíbrio entre o hospedeiro e o parasito. Esse desequilíbrio depende de vários fatores, como por exemplo: o número de formas infectantes presentes (carga parasitária), a virulência da cepa infectante, a idade e o estado nutricional



do hospedeiro, os órgãos e tecidos atingidos e o grau da resposta imune ou inflamatória desencadeada.

AÇÕES DO PARASITO SOBRE O HOSPEDEIRO

A ação patogênica dos parasitos é, portanto, muito variável, podendo se dar através dos seguintes mecanismos:

- **Ação espoliativa:** Quando o parasito absorve nutrientes ou mesmo sangue do hospedeiro.
- **Ação tóxica:** Algumas espécies produzem enzimas ou metabólitos que podem lesar o hospedeiro.
- **Ação mecânica:** Algumas espécies podem impedir o fluxo de alimento, bile ou absorção alimentar.
- **Ação traumática:** É provocada, principalmente, por formas larvárias de helmintos, embora vermes adultos e protozoários também sejam capazes de fazê-lo.
- **Ação irritativa:** Deve-se à presença constante do parasito que, sem produzir lesões traumáticas, irrita o local parasitado.
- **Ação enzimática:** É o que ocorre na penetração da pele ou do epitélio intestinal.
- **Anóxia:** Qualquer parasito que consuma o O₂ da hemoglobina, ou produza anemia, é capaz de provocar uma anóxia generalizada.

VISITE NOSSAS REDES SOCIAIS



@jalekoacademicos



Jaleko Acadêmicos



@grupoJaleko

